



Gabinete do Senador RODRIGO PACHECO

RELATÓRIO nº. de 2019.

SF/19569.36194-56

Ao Plenário do Senado Federal, o Senador Rodrigo Pacheco encaminha Relatório de Viagem à Ásia, como membro da Comitiva Presidencial, no período de 22 a 31 de outubro de 2019, às seguintes localidades: Tóquio, no Japão; Pequim, na China; Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos; Doha, no Catar; e, Riade, na Arábia Saudita, conforme RQS nº. 1018/2019.

Senador **RODRIGO PACHECO**

I - RELATÓRIO

Chegou-me expediente enviado pelo Ministro Chefe do Cerimonial da Presidência da República, Ministro Carlos Alberto Franco França, no qual, em nome do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, o Sr. Jair Messias Bolsonaro, formulava-me convite para integrar a comitiva Presidencial em viagem a países da Ásia e Oriente Médio no período de 20 a 31 de outubro de 2019.

Tendo aceitado o honroso convite, protocolizei junto à Mesa Diretora expediente requerendo a devida autorização, por força do art. 40, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 55, II, da Constituição Federal, bem como comunicando a minha ausência no período mencionado, na conformidade do art. 39, I, do RISF.

Em virtude disso, foi aprovado o Requerimento nº 1018, de 2019, em 12 de novembro de 2019.



Gabinete do Senador RODRIGO PACHECO

Ainda, tendo em vista o escopo regimental, cumpre-me a apresentação deste sucinto Relatório, que esboça a plêiade de encontros que tive a oportunidade de tomar parte.

A visita oficial compreendia a participação da comitiva com a seguinte programação: nos dias 22 a 24, em Tóquio, no Japão, para a entronização do Imperador; nos dias 24 a 26, em Pequim, na China, visita de Estado; nos dias 26 a 28, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, visita Oficial; no dia 28, em Doha, no Catar, visita oficial; e, nos dias 28 a 30, em Riad, Arábia Saudita, visita oficial.

Além das visitas oficiais, diversos encontros com empresários, investidores e interessados nas relações bilaterais com o Brasil ocorreram e se mostraram absolutamente proveitosas, não só do ponto de vista econômico, mas também dos demais pontos, tais como, culturais, técnico-científico, acordos bilaterais de cooperação, etc.

Para ilustrar a grandeza da missão, aproveito para anexar matérias produzidas pela Presidência da República, por intermédio de sítio eletrônico oficial.

É o Relatório.

Sala das Sessões,

Senador **RODRIGO PACHECO**
DEM/MG

SF/19569.36194-56



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador RODRIGO PACHECO

Aprovado
Gm 10/11/19.

REQUERIMENTO N° 1018 DE 2019

SF/9569 36194-56 (lexEdil)

Exmº. Sr. Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 40 do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão no exterior, com ônus para o Senado Federal, em Tóquio, no Japão; em Pequim, na China; em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos; em Doha no Catar; e, em Riade, na Arábia Saudita, de 20/10/2019 a 31/10/2019, a fim de integrar como membro a Comitiva do Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Comunico, nos termos do art. 39, I, do Regimento Interno do Senado Federal, que estarei ausente do País de 20/10/2019 a 31/10/2019, para desempenho desta missão.

Sala das Sessões, de

.

Senador Rodrigo Pacheco
(DEM - MG)

Recebido em 12/11/19
Hora 18:35

Senador Rodrigo Pacheco - Mat. 257695
SGP/SE/Senado Federal





Presidência da República
Cerimonial

Brasília, 4 de outubro de 2019

Nº 128

A Sua Excelência o Senhor
Senador Rodrigo Otavio Soares Pacheco

Tel: (61) 3303-2794/95
sen.rodrigopacheco@senado.leg.br, jmarques@senado.leg.br

SF/19569.36194-56

Incumbiu-me o senhor Presidente da República de convidar Vossa Excelência para integrar sua comitiva nas visitas que fará aos seguintes destinos:

- 22 a 24/10 Tóquio, Japão - entronização do Imperador do Japão
- 24 a 26/10 Pequim, China - visita de Estado
- 26 a 28/10 Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos - visita oficial
- 28/10 Doha, Catar - visita oficial
- 28 a 30/10 Riade, Arábia Saudita - visita oficial

2. Muito agradeceria o obséquio de resposta ao presente convite pelo e-mail cerimonial@presidencia.gov.br ou pelos números de telefone abaixo indicados.

3. Finalmente, informo que a decolagem da aeronave presidencial está prevista para o dia 20 de outubro de 2019, em horário a ser oportunamente comunicado. Recordo a necessidade de certificado internacional da vacina de febre amarela e de visto para a Arábia Saudita para passaportes diplomático e oficial.

Respeitosamente,

Carlos Alberto Franco França
Ministro
Chefe do Cerimonial da Presidência da República

Governo do Brasil

Presidência da República

BRASIL NA CHINA

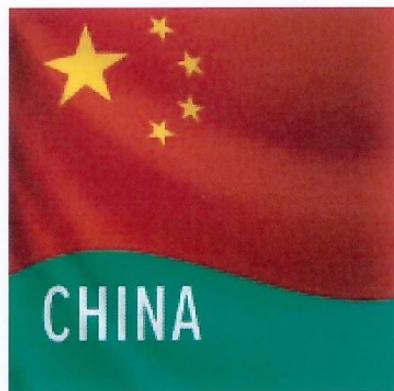
Viagem à China: agricultura, comércio, transportes e inovação podem render acordos

publicado: 21/10/2019 16h40, última modificação: 24/10/2019 13h28

SF/19569.36194-56



O país asiático é o maior parceiro comercial do Brasil no mundo desde 2009, quando superou os EUA no ranking de fluxo comercial



China será o segundo destino da viagem que o presidente Jair Bolsonaro e comitiva fazem neste mês de outubro pela Ásia e Oriente Médio. Bolsonaro chega a Pequim, capital do país asiático, no dia 24 de outubro, e no dia seguinte, 25, tem uma série de encontros com autoridades chinesas.

São reuniões de alto nível com o presidente da Assembleia Nacional Popular da China, Li Zhanshu, com o primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, e com o presidente da República Popular da China, Xi Jinping.

Também está prevista a participação do presidente e de ministros em um evento empresarial no dia 25, em Pequim. O evento é organizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-

Brasil). Mesas redondas, encontros de negócios e palestras sobre investimentos em infraestrutura, agronegócio e inovação estão entre as atividades que vão ser desenvolvidas.

Segundo o Secretário de Negociações Bilaterais na Ásia, Pacífico e Rússia do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Reinaldo José de Almeida Salgado, a viagem do presidente Jair Bolsonaro marca os 45 anos da retomada das relações diplomáticas entre Brasil e China e dá continuidade a uma série de visitas de alto nível feitas por autoridades de ambos os países em 2019.

O embaixador Reinaldo Salgado também explicou que há um esforço do governo brasileiro em coordenar e intensificar três áreas prioritárias na relação com a China: ampliação e diversificação das exportações brasileiras; atração de capital e investimentos chineses para o Brasil, especialmente para as concessões e privatizações do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI); e aproveitar melhor as possibilidades de cooperação na área de ciência e tecnologia.

Reinaldo Salgado ainda antecipou alguns atos que podem ser assinados entre os governos do Brasil e da China durante a viagem. "Existem atualmente uns quatro ou cinco atos na área da agricultura. São protocolos para produtos específicos, que estão sendo negociados", disse. "Nós também devemos fechar um acordo para reconhecimento mútuo de operadores econômicos autorizados, dentro dessa vertente de facilitação de comércio. Temos instrumentos na área de transportes, que é mais cooperação. É possível que tenhamos algo na área de investimentos e também é possível que teremos algo na área de intercâmbio de jovens cientistas", completou.

Saiba por que a viagem do presidente à China é estratégica para ...

A standard linear barcode is positioned vertically on the right side of the page.
SF/19569.36194-56

China


SF/19569.36194-56

O país asiático é o maior parceiro comercial do Brasil no mundo desde 2009, quando superou os EUA no ranking de fluxo comercial. Segundo o Ministério da Economia, o fluxo comercial entre os dois países foi de US\$ 98.9 bilhões em 2018, com superávit para o Brasil de US\$ 29.5 bilhões. Na pauta exportadora brasileira destacam-se soja, petróleo, ferro e celulose. Já nas vendas chinesas para o Brasil, plataformas de perfuração e exploração, produtos manufaturados e partes de aparelhos transmissores ou receptores lideram a lista.

Nos nove primeiros meses de 2019, a corrente de comércio entre Brasil e China mantém-se alta, com US\$ 72.8 bilhões, e saldo positivo para o Brasil de US\$ 19.5 bilhões.



E além da dinâmica comercial, a China investe pesadamente no Brasil. É o chamado IED, "investimento estrangeiro direto", aquele empregado diretamente na atividade produtiva, que, no caso chinês, materializa-se principalmente nos setores energético e de óleo e gás natural brasileiros.

Junto com o Japão, esses investimentos atingem valores bilionários, segundo o secretário de Negociações Bilaterais na Ásia, Pacífico e Rússia do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Reinaldo José de Almeida Salgado. "A Ásia é também importante fonte de investimentos para o Brasil. Os dois países que vão ser visitados, que é China e Japão, têm um estoque de investimentos da ordem de US\$ 100 bilhões", afirmou o embaixador.

A China está localizada na Ásia, tem 1,3 bilhão de habitantes e uma economia que movimentou em 2017 US\$ 12 trilhões. Os dados são da CIA, Agência Central de Inteligência dos EUA, que trabalha com informações do Banco Mundial, FMI, ONU e governos nacionais.

China

Localização: Ásia

População: 1.384.688.986 (2018)

Economia: US\$ 12.01 trilhões (2017)

Renda per capita: US\$ 16.7 mil (2017)

CONTEÚDO RELACIONADO

Bolsonaro avalia que viajem à Ásia e Oriente Médio desperta a melhor expectativa possível

No Japão, presidente tem encontro com empresários

Na China, país tem foco na consolidação e no desenvolvimento na área econômica



SF/19569.36194-56

Governo do Brasil

Presidência da República

SF/19569.36194-56

BRASIL NO JAPÃO

Em Tóquio, presidente reúne-se com grupo de empresários de grandes corporações japonesas

publicado: 23/10/2019 12h13, última modificação: 23/10/2019 18h04



Bolsonaro também se reuniu com o primeiro-ministro, Shinzo Abe



Nesta quarta-feira (23), o presidente da República, Jair Bolsonaro, reuniu-se em Tóquio com empresários de grandes corporações japonesas, conhecidos como Grupo de Notáveis Brasil-Japão, e representantes do governo brasileiro.

O embaixador do Brasil no Japão, Eduardo Sabóia, destacou o papel do grupo nas relações comerciais com o governo japonês. "O grupo de notáveis vem nos ajudando a mostrar para o governo japonês as vantagens de ter um acordo comercial com o Brasil. Também temos um diálogo muito importante na área de investimentos", destacou.

Bolsonaro se manifestou em suas redes sociais sobre o encontro. "No grandioso Japão, nos reunimos com empresários de grandes corporações como o chamado 'Grupo de Notáveis', entre outros importantes compromissos mostrando o novo Brasil: crescendo, gerando empregos e oportunidades com liberdade e segurança ao investidor!"



Participaram representantes das empresas Nippon Steel Corporation, Toyota Motor Corporation, IHI Corporation e Mitsui & Co., Ltd. "Eu acho que nessas conversas, certamente, o prato mais forte serão os temas comerciais, os temas de investimentos", disse o embaixador Reinaldo José de Almeida Salgado, secretário de Negociações Bilaterais na Ásia, Pacífico e Rússia do Ministério das Relações Exteriores, antes do encontro.

Investimento no Brasil

Em setembro, a Toyota anunciou investimento de R\$ 1 bilhão no Brasil, e o presidente Bolsonaro destacou a importância da política do governo de incentivo aos biocombustíveis para a iniciativa da montadora. "A Toyota do Brasil investirá R\$ 1 bilhão em sua planta de Sorocaba/SP, graças ao programa de valorização dos biocombustíveis do Governo Federal, o

Renovabio. - Em São Paulo serão produzidos os veículos híbrido-flex (etanol/eletroicidade)."

De acordo com o Ministério das Relações exteriores, o Japão é o sexto maior investidor direto no Brasil, com estoque de US\$ 20,194 bilhões (fluxo de US\$ 1,124 bilhão em 2018). Na última década, os investimentos japoneses privilegiaram os setores primário (mineração) e secundário (aço/metais, máquinas/equipamentos, transporte).

Primeiro-ministro

A reunião faz parte da agenda do presidente no Japão, onde também se reuniu com o primeiro-ministro, Shinzo Abe. Após o encontro, o presidente disse que Abe manifestou apoio à entrada do Brasil na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). "Ele falou que está favorável o Brasil entrar", relatou Bolsonaro. "Um apoio de peso que nós temos".



Em janeiro de 2019, o presidente Bolsonaro e o primeiro-ministro japonês mantiveram reunião bilateral no contexto do Fórum Econômico Mundial de Davos. Em junho, reuniram-se mais uma vez à margem da Cúpula do G20, em Osaka, Japão. Os temas prioritários da agenda bilateral, de acordo com o MRE, são cooperação em ciência, tecnologia e inovação, comércio e investimentos.

SF/19569.36194-56

SF/19569.36194-56

Desde 2014, quando o primeiro-ministro Shinzo Abe visitou o Brasil, os dois países mantêm Parceria Estratégica e Global. O Brasil tem interesse em intensificar o fluxo bilateral de comércio e, para tanto, busca maior abertura do mercado japonês, principalmente para as carnes e frutas brasileiras. Aprofundar a cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação particularmente no que diz respeito à produção brasileira de nióbio e a pesquisas sobre o grafeno – é outro tema prioritário para a pauta bilateral. O Brasil também busca receber mais investimentos japoneses, sobretudo na área de infraestrutura, bem como eventualmente iniciar negociações de um acordo de livre-comércio Mercosul-Japão e manter a coordenação em temas globais.



Príncipe Charles

No mesmo dia, o presidente Bolsonaro teve uma reunião bilateral com o príncipe Charles, da Inglaterra. "Muito educado e respeitador, conversamos sobre vários assuntos, entre eles, o desenvolvimento da nossa Amazônia", registrou o presidente em suas redes sociais, com foto ao lado do herdeiro do trono britânico.



No país asiático, o presidente também teve [encontro com a comunidade brasileira no Japão](#), além de ter sido [o único líder do continente americano presente na cerimônia de entronização do novo imperador Japonês, Naruhito](#).

No Japão, Bolsonaro se encontra com empresários locais e comu...



CONTEÚDO RELACIONADO



[Presidente participa de cerimônia de entronização do imperador japonês](#)

[No Japão, presidente tem encontro com empresários](#)

SF/19569.36194-56

Governo do Brasil

Presidência da República

BRASÍL NA CHINA

Em Pequim, presidente fala que Brasil quer ampliar ambiente de negócios

publicado: 25/10/2019 15h01, última modificação: 25/10/2019 18h49



"Queremos negócio com o mundo todo", afirmou Bolsonaro em seminário empresarial



Bolsonaro participa da abertura o Seminário Empresarial Brasil-China

o segundo dia de visita oficial à China, o presidente Jair Bolsonaro participou da abertura o Seminário Empresarial Brasil-China: 45 anos construindo laços bilaterais. "A satisfação de estar aqui não tem preço. Estou honrado e feliz. E essa presença é uma prova concreta de que nós queremos, sim, mais que ampliar, diversificar todo o nosso ambiente de negócio", disse o presidente. "Queremos negócio com o mundo todo", ressaltou.

Brasil quer ampliar negócios com a China, diz presidente a ...



SF/19569.36194-56

Segundo Bolsonaro, o Brasil vem recuperando sua confiança perante o mundo. "Não há país que não queira conversar conosco. Afinal de contas, o Brasil mudou e mudou para melhor. A começar por sinais que vêm da política, do entendimento, do perfeito entrosamento entre o Executivo e o Legislativo. E, fruto disso, nós estamos, sim, mostrando ao mundo que estamos mudando de verdade". O presidente citou ainda números que mostram melhoria na economia do país.

"Os números não mentem. A nossa taxa de juros chegou a um nível nunca tão visto em todo o seu tempo, 5,5% ao ano. E a previsão é passar para 4,5 até o final do ano. Nossa inflação está abaixo da meta, uma prova que ela foi definitivamente domada. Isso traz previsibilidade e confiança. E a certeza naqueles que querem investir no Brasil."

O presidente ainda falou sobre a isenção de visto para chineses que visitam o Brasil. "O nosso governo demonstra, dessa maneira, a confiança no seu país. Queremos, além de negócios, mais chineses nos visitando", afirmou.

CONTEÚDO RELACIONADO

Presidente visita Grande Muralha na China e tem encontro com empresários

Presidente anuncia isenção de visto para turista chinês

China deve importar melão do Brasil e habilitar novos frigoríficos

SF/19569.36194-56



Governo do Brasil

Presidência da República

BRASIL NA CHINA

Brasil e China expressam determinação de ampliar corrente comercial

publicado: 25/10/2019 17h52, última modificação: 25/10/2019 18h43

SF/19569.36194-56



Bolsonaro se encontrou com presidente chinês, Xi Jinping e autoridades do país asiático



Em viagem oficial à Ásia e Oriente Médio, o presidente Jair Bolsonaro foi recebido nesta sexta-feira (25) pelo presidente da China, Xi Jinping, no Salão Leste do Grande Palácio do Povo, em

Pequim. Na chegada, Bolsonaro assistiu ao desfile da Guarda de Honra e à apresentação da banda militar.

O líder brasileiro presenteou Xi Jinping com um agasalho de um time de futebol brasileiro. "Como um esporte especial, futebol nos une a todos e nós temos uma grande competição na América do Sul, e agora o Brasil todo é Flamengo e, com toda certeza, um bilhão e trezentos milhões de chineses também serão flamengo no final do mês que vem", afirmou.



SF/19569.36194-56

O presidente estava acompanhado dos ministros das Relações Exteriores, Ernesto Araújo; da Casa Civil, Onyx Lorenzoni; da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina; da Cidadania, Osmar Terra; de Minas e Energia, Bento Albuquerque; e do Gabinete de Segurança Institucional, general Heleno.

No encontro, oito atos bilaterais foram assinados nas áreas de política, economia e comércio, agricultura, energia, ciência e tecnologia e educação por autoridades brasileiras e chinesas. Após as assinaturas dos atos, a comitiva presidencial participou de jantar oferecido pelo presidente Chinês.

Presidente é recepcionado por Xi Jinping na China



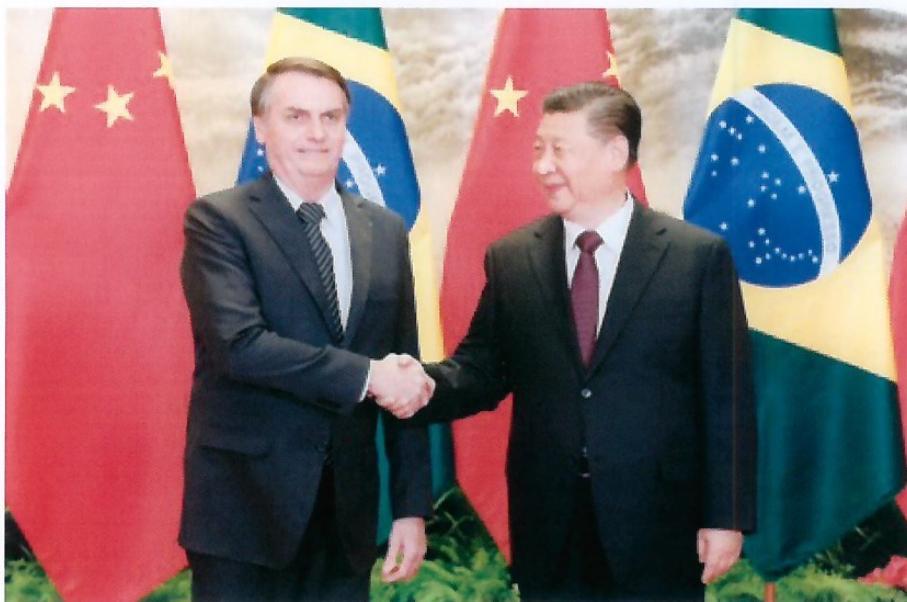
Em declaração conjunta, os presidentes Jair Bolsonaro e Xi Jinping saudaram os 45 anos do estabelecimento de relações diplomáticas e os resultados já alcançados no âmbito da parceria Brasil-China e sublinharam a disponibilidade de aprofundar e fortalecer a Parceria Estratégica Global Brasil-China, com base em igualdade, respeito e benefícios mútuos. Também expressaram determinação de ampliar ainda mais a corrente comercial e comprometeram-se a estimular a diversificação dos produtos intercambiados.

Os dois lados ressaltaram a cooperação frutífera em ciência, tecnologia e inovações e concordaram em incentivar a mobilidade de cientistas, a realização de pesquisas conjuntas e a colaboração entre parques tecnológicos, incubadoras e empresas de base tecnológica do Brasil e da China. Sublinharam ainda o papel da cooperação nas áreas cultural, educacional e esportiva para aumentar o conhecimento e a compreensão mútua.

Os Chefes de Estado avaliaram como positivo o seu diálogo no âmbito das organizações internacionais e mecanismos multilaterais, como BRICS, ONU e G20, e coincidiram em fortalecer a cooperação nesses foros.

"A China valoriza e apoia o papel desempenhado pelo Brasil como anfitrião do BRICS. O lado brasileiro agradeceu o apoio chinês à presidência *pro tempore* brasileira do BRICS e reiterou o convite para o presidente Xi Jinping visitar o Brasil, em novembro, a fim de participar da XI Cúpula do BRICS", diz declaração conjunta.

SF/19569.36194-56

SF/19569.36194-56

O presidente Bolsonaro registrou em suas redes sociais: "Visita oficial à China: foram assinados vários atos na área de infraestrutura e agricultura, além de termos convidado para a participação da China no megaleilão de óleo e gás. O resultado seguirá a nova lei de partilhas para melhorias de estados e municípios do Brasil."

Antes de ser recebido por Xi Jinping, o presidente Bolsonaro encontrou o presidente da Assembleia Popular Nacional da China, Li Zhanshu, e o Primeiro-Ministro da China, Li Keqiang, no Grande Palácio do Povo.

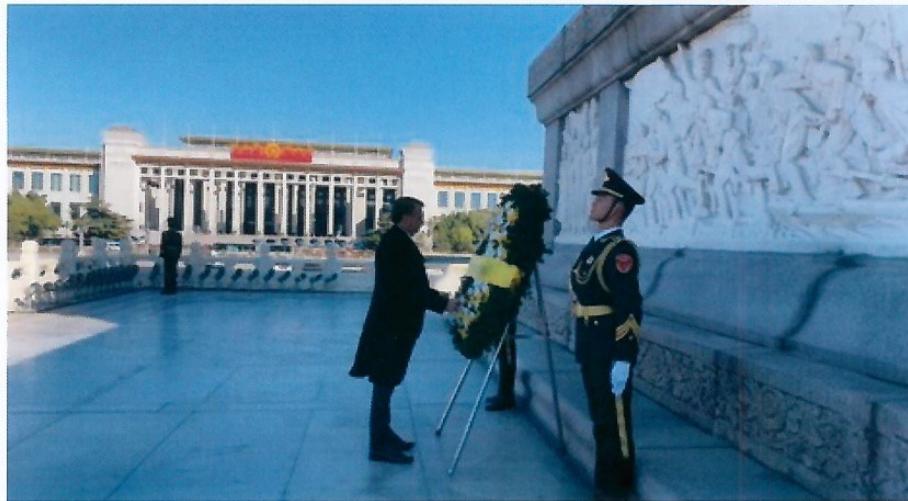


SF/19569.36194-56

Cerimônia

Em Pequim, presidente visitou o Monumento aos Heróis do Povo, na Praça da Paz Celestial, onde encontrou o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Zheng Zeguang, e o Vice-Prefeito de Pequim, Yan Ying.

Na mesma praça, acompanhado de autoridades chinesas, Bolsonaro participou da Cerimônia de Aposição Floral, momento em que prestou homenagem em silêncio, enquanto a Guarda de Honra posicionou a coroa de flores ao Monumento aos Heróis do Povo.



Durante a manhã desta sexta-feira, [Jair Bolsonaro participou da Abertura do Seminário Empresarial Brasil-China: 45 anos construindo laços bilaterais.](#)



SF/19569.36194-56

CONTEÚDO RELACIONADO

[Saiba quais são os oito atos bilaterais assinados entre Brasil e China](#)

Governo do Brasil

Presidência da República

BRASIL NOS EMIRADOS ÁRABES

Presidente participa de evento com empresários em Abu Dhabi

publicado: 27/10/2019 10h00, última modificação: 27/10/2019 19h39



Bolsonaro se encontra ainda com autoridades e atletas



Bolsonaro durante participação na Sessão de Abertura do Seminário Empresarial Brasil-EAU: "Perspectivas do Cenário Macroeconômico e do Ambiente de Negócios Brasileiro" -

Foto: Cláuber Cleber Caetano/PR

m viagem oficial ao Oriente Médio, o presidente Jair Bolsonaro participou no domingo (27), em Abu Dhabi, do Seminário Empresarial Brasil-EAU: "Perspectivas do Cenário Macroeconômico e do Ambiente de Negócios Brasileiro".

No evento, Bolsonaro destacou a oportunidade de atrair novas oportunidades de negócios para os países. "O nosso governo chegou para impulsionar um novo ritmo ao Brasil, onde, acima de tudo, não só buscamos, como estamos recuperando a nossa confiança perante o mundo", disse.

O presidente ressaltou ainda que o Brasil é um país que está abrindo o seu comércio com o mundo todo. "Estamos diminuindo a questão burocrática, bem como tudo aquilo que poderia atravancar a relação comercial, nós estamos vencendo essas barreiras", finalizou.

"Nós temos muito a oferecer", diz Bolsonaro a empresários...



O Embaixador nos Emirados Árabes Unidos, Fernando Luís Lemos Igreja, destacou que a visita é muito importante no contexto bilateral entre os dois países. "Há mais dez anos que um chefe de Estado brasileiro não vinha aos Emirados Árabes. Nesse período, as relações entre os dois países se intensificaram muito", disse.

O embaixador destacou ainda que os Emirados Árabes estão confiantes na recuperação da economia brasileira. "Estão apostando no crescimento do Brasil, com grande expectativa dos projetos que estão em curso".

Encontro com atletas brasileiros e emiráticos de jiu-jitsu

Em Abu Dhabi, o presidente Bolsonaro se encontrou ainda com atletas brasileiros e emiráticos de jiu-jitsu. Cerca de 10 mil brasileiros vivem nos Emirados Árabes, muitos buscam a prática dessa arte marcial, que é obrigatória nas academias militares do país.

SF/19569.36194-56

SF/19569.36194-56


Visita ao Palácio do Governo

O presidente participou ainda de uma visita ao Palácio de Governo (Qasr Al Watan), onde teve uma reunião com o Xeque Mohamed bin Zayed Al Nahyan, Príncipe Herdeiro de Abu Dhabi.



Grande Mesquita Xeque Zayed

Ainda dentro da agenda de compromissos, o presidente da República fez uma visita à Grande Mesquita Xeque Zayed.



SF/19569.36194-56

Saiba como foi o segundo dia do presidente nos Emirados Árabes:



Saiba como foi o 2º dia de visita do presidente aos Emirados Árab...



3>

CONTEÚDO RELACIONADO

[Expectativa para viagem à Ásia e Oriente Médio é a melhor possível, segundo presidente](#)

[Saiba quais são os oito atos bilaterais assinados entre Brasil e Emirados Árabes Unidos](#)

[Brasil quer intensificar parceria com Emirados Árabes Unidos](#)

Governo do Brasil

Presidência da República

BRASIL NO ORIENTE MÉDIO

Presidente diz que Brasil está aberto a negócios em todo mundo

publicado: 28/10/2019 15h00, última modificação: 29/10/2019 11h08



"O objetivo da minha viagem é aproximar o Brasil com os comércios do mundo todo", afirmou em entrevista a veículo dos Emirados Árabes



Presidente concede entrevista à agência dos Emirados Unidos

Em entrevista à Agência de Notícias dos Emirados Árabes, o presidente da República, Jair Bolsonaro, falou sobre viagem para países da Ásia e Oriente Médio. "O objetivo da minha viagem é aproximar o Brasil com os comércios do mundo todo" afirmou.

O presidente ressaltou que o Brasil está reconquistando a confiança do mundo fazendo com que cada vez mais países queiram firmar negócios no Brasil. "O Brasil está de braços abertos para que esses negócios sejam firmados, via acordos, parcerias e contratos. De modo que, todos nós possamos ganhar" destacou.

O presidente esteve no Japão, China, Emirados Árabes, Catar e, agora, está na Arábia Saudita, último destino do roteiro. "Tivemos recentemente no Japão, na China, onde fomos muito bem recebidos. Assinamos vários acordos e agora viemos para os países árabes, o primeiro, os Emirados. Estou muito feliz aqui, na forma carinhosa e atenciosa com fui tratado e nós temos muito a oferecer para os Emirados Árabes Unidos, bem como vocês, tem muito a oferecer para nós".



Governo do Brasil

Presidência da República

BRASIL NA ARÁBIA SAUDITA

Em Riade, presidente Bolsonaro encontra-se com príncipe herdeiro da Arábia Saudita

publicado: 29/10/2019 13h00, última modificação: 29/10/2019 18h28



SF/19569.36194-56

A visita demonstra o interesse brasileiro no fortalecimento da cooperação econômica bilateral e na manutenção de relações de alto nível



Encontro com Sua Alteza Real, Mohammed bin Salman, Príncipe Herdeiro do Reino da Arábia Saudita - Foto: José Dias/PR

esta terça-feira (29), o presidente da República, Jair Bolsonaro, encontrou-se com o presidente do grupo Goldman, Sachs &Co, John Waldron, em Riad, capital da Arábia Saudita, onde encerra sua visita oficial a Ásia e Oriente Médio. Waldron explicou a Bolsonaro a atuação, no Brasil, do grupo financeiro com sede em Nova Iorque.



Audiência concedida ao presidente do Grupo Goldman, Sachs & Co, John Waldron Foto: José Dias/PR

Na noite anterior, o príncipe herdeiro do Reino da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, ofereceu um jantar ao líder brasileiro. "O novo governo que está transmitindo confiança para eles, é que os encoraja a investir no Brasil", destacou o presidente.

As oportunidades de negócio no país, segundo Bolsonaro, serão aproveitadas. "A gente vai sim aproveitar [as oportunidades de negócio]. Estamos aqui com o secretário de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação, Caio Megale, um excepcional assessor do Paulo Guedes, que tem participado dessas reuniões todas. O Brasil não vai deixar passar essa oportunidade."

Sobre a possibilidade de diversificação de negócios no país para além do fornecimento de petróleo, o presidente afirmou que a área de Defesa é a mais importante que está sendo discutida, e acrescentou: "Eles querem

investir maciçamente no Brasil, segurança alimentar, entre outras. O Brasil é um mar de oportunidades, e eles descobriram."

Em junho, o presidente Jair Bolsonaro encontrou-se com o Mohammed bin Salman à margem da reunião de Cúpula do G20, em Osaka. Na ocasião, ambos coincidiram a respeito do objetivo de intensificar a parceria econômica bilateral. Pouco depois, em setembro de 2019, a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, visitou Riade.

O último compromisso oficial do presidente da República nesta terça será um jantar oferecido pelo príncipe herdeiro da Arábia Saudita em homenagem aos Chefes de Estado e/ou de governos participantes do Fórum "Iniciativa de Investimento Futuro".



Visitação ao Forte Masmak Foto: José Dias/PR

Atração de investimentos

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), a visita do presidente a Riade demonstra o interesse brasileiro no fortalecimento da cooperação econômica bilateral e na manutenção de relações de alto nível com um dos mais importantes países árabes do mundo.

A expectativa, segundo o MRE, é que a visita contribua para a atração de investimentos sauditas em setores como infraestrutura, defesa, inovação, energia e agronegócio por meio do incentivo à participação em

SF/19569.36194-56


programas brasileiros de concessões e privatizações. Outros setores com possibilidade de abertura de novas frentes de cooperação são defesa, agricultura e ciência, tecnologia e inovação.

Dentre os acordos previstos para assinatura durante a visita presidencial de outubro, estão o Acordo de Cooperação em Ciência e Tecnologia; o Memorando de Entendimento sobre Cooperação Cultural; o Memorando de Entendimento sobre Vistos de Visita; o Acordo de Cooperação entre Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a autoridade de vigilância sanitária saudita; e o Programa de Cooperação entre Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) e a autoridade saudita de investimentos.



Parceria comercial

A Arábia Saudita é o principal parceiro comercial do Brasil no Oriente Médio. O volume de intercâmbio comercial atingiu US\$ 4,42 bilhões em 2018, soma que supera os fluxos de comércio bilateral do Brasil com vizinhos da América do Sul, à exceção de Argentina, Chile e Colômbia. Trata-se, também, do maior fornecedor de petróleo do Brasil, tendo suprido 33% do total importado do produto em 2018.

CONTEÚDO RELACIONADO

[Bolsonaro chega ao primeiro destino no Oriente Médio, Abu Dhabi](#)

[Fundo soberano saudita investirá US\\$10 bilhões no Brasil](#)

[Arábia Saudita: visita de presidente consolida laços entre países](#)

Governo do Brasil

Presidência da República

SF/19569.36194-56

BRASIL NA ARÁBIA SAUDITA

Saiba quais os acordos firmados entre Brasil e Arábia Saudita

publicado: 30/10/2019 18h00, última modificação: 30/10/2019 18h42



Presidente Bolsonaro esteve no país entre os dias 28 e 30 de outubro



Presidente da República, Jair Bolsonaro se despede de Sua Majestade Salman Bin Abdulaziz Al Saud, Rei da Arábia Saudita - Foto: José Dias/PR

O presidente da República, Jair Bolsonaro, encerrou, nesta quarta-feira (30), sua visita oficial a Ásia e Oriente Médio, na Arábia

Saudita, onde foram firmados acordos nas áreas de concessão de vistos, defesa, cultura e investimentos.

Saiba quais foram os acordos firmados

1. Concessão de vistos de visita para cidadãos de ambos os países

Objetivo: facilitar a movimentação de cidadãos brasileiros e sauditas, com finalidade de visita, por meio da concessão de vistos de visita com múltiplas entradas, com prazo de validade de até 5 (cinco) anos, para um período autorizado de estada de até 90 (noventa) dias.

2. Acordo de cooperação em Defesa



Objetivo: Fortalecer os laços de amizade entre os dois países por meio da cooperação em Defesa, buscando promover a paz e a estabilidade internacionais. A cooperação entre as partes deverá incluir as seguintes áreas: indústrias de Defesa; transferência e adoção de tecnologia militar; treinamento e exercícios militares; empréstimo de sistemas militares; suporte logístico; pesquisa, desenvolvimento e estudos em projetos de Defesa; gerenciamento de emergências e crises; troca de informações militares; serviços militares médicos; legislação militar; e qualquer outro campo acordado entre as partes.

3. Parceria relacionada a aquisições, indústria, pesquisa, desenvolvimento e tecnologia de Defesa

Objetivo: estabelecer as principais diretrizes de uma parceria estratégica Brasil - Arábia Saudita relacionada à cooperação em compras governamentais, pesquisa industrial, desenvolvimento e tecnologia de defesa.

4. Cooperação cultural

Objetivo: promover a cooperação entre os dois países no campo da cultura, por meio de projetos estratégicos conjuntos; elaboração de leis, regulamentos e políticas referentes aos campos culturais; coordenação de esforços entre as duas partes nos campos culturais com as organizações internacionais relevantes; cooperação em cultura, literatura, artes e patrimônio; preservação de locais culturais; recebimento de ambas as

partes em seus festivais culturais nacionais; desenvolvimento de setores culturais e programas de residência técnica entre instituições governamentais e privadas nos dois países; facilitação de procedimentos para melhorar os assuntos culturais nos dois países e intercâmbio de apresentações artísticas entre os dois países.

5. Fortalecimento das relações de investimentos bilaterais

Objetivo: Fortalecer as iniciativas de investimentos externo direto no Brasil e na Arábia Saudita por meio de troca de informações sobre oportunidades de investimentos nos dois países; compartilhamento de experiências; realização de missões de investidores; participação em eventos relacionados a investimentos promovidos pela Apex e a Sagia; assistência a investidores prospectando negócios nos dois países e cooperação com terceiras partes.

6. Memorando de Entendimento entre o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e o Fundo Saudita de Desenvolvimento

Objetivo: fortalecer a cooperação entre os dois países por meio do co-financiamento de projetos e atividades de interesse mútuo em áreas como desenvolvimento urbano, infraestrutura, meio ambiente, educação, agricultura, saúde tecnologia da informação e comunicação e outras áreas potenciais, especialmente energias renováveis, eficiência energética, abastecimento de água e infraestrutura sanitária, transporte educação e agronegócio.

CONTEÚDO RELACIONADO

Em Riade, presidente encontra-se com príncipe herdeiro da Arábia Saudita

CONTEÚDO RELACIONADO

Bolsonaro avalia que viajem à Ásia e Oriente Médio desperta a melhor expectativa possível

No Japão, presidente tem encontro com empresários

Na China, país tem foco na consolidação e no desenvolvimento na área econômica



SF/19569.36194-56